



Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretoria da
Forbes Resources Brazil Holding S.A.
Nova Lima - MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Forbes Resources Brazil Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva

Conforme divulgado na nota explicativa 17, a Companhia firmou em 26 de agosto de 2025, um aditivo contratual referente ao contrato de debentures vigente como parte da repactuação dos termos contratuais originalmente firmados. O aditivo contratual firmado estabeleceu que a taxa de juros a partir de 1º de janeiro de 2026 será calculada com base na cotação do preço do petróleo *Brent*, constituindo assim, um instrumento financeiro derivativo embutido. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia auferiu um ganho decorrente do ajuste a valor justo desse instrumento financeiro no valor de R\$ 4.984 mil, líquido dos impostos, que não foi registrado. Consequentemente, a rubrica de instrumentos financeiros no ativo encontra-se a menor em R\$ 7.552 mil, o passivo fiscal diferido encontra-se a menor em R\$ 2.568 mil e o prejuízo do exercício e o patrimônio líquido encontram-se a menor em R\$4.984 mil, líquido dos efeitos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras individuais e consolidadas no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$153.439 mil na controladora e no consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$13.784 mil e R\$ 150.401 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente. Conforme apresentado na nota explicativa 1.4, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.4, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Daniel Cruz Arantes Campos
Contador CRC MG-091263/O

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.238	32.973	72	7.375
Contas a receber de clientes	9	28.878	14.761	-	-
Partes relacionadas	10	-	1.914	-	1.914
Estoques	11	34.377	51.621	-	-
Contas a receber de arrendamentos	19.1	406	384	-	-
Imposto de renda e contribuição social	21.1	2.815	6.345	-	-
Impostos e contribuições	21.4	4.542	4.653	292	292
Outros ativos	12	9.980	14.540	15	16
Despesas antecipadas		1.526	6.454	24	-
		<u>83.762</u>	<u>133.645</u>	<u>403</u>	<u>9.597</u>
Não circulante					
Depósito vinculado	8	4.286	19.267	-	-
Ativo fiscal diferido		-	49.457	-	-
Impostos e contribuições	21.4	20.459	13.871	-	-
Partes relacionadas	10	-	22.616	-	22.616
Contas a receber de arrendamentos	19.1	2.566	2.478	-	-
Outros ativos		45	259	-	893
Investimentos	13	-	-	147.988	261.063
Imobilizado	14.1	173.735	147.345	-	-
Intangível	14.2	51.555	54.381	-	-
		<u>252.646</u>	<u>309.674</u>	<u>147.988</u>	<u>284.572</u>
		<u>336.408</u>	<u>443.319</u>	<u>148.391</u>	<u>294.169</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	15	76.026	55.198	135	67
Adiantamento de clientes	17	21.978	624	-	-
Passivo de arrendamentos	19.2	3.804	3.787	-	-
Imposto de renda e contribuição social	21.1	7.400	5.851	-	-
Impostos e contribuições	21.4	37.018	52.785	24	84
Obrigações trabalhistas e sociais		8.665	6.121	-	-
Passivo contratual com clientes	22	8.104	-	-	-
Contraprestação contingente	16	13.037	24.125	13.037	24.125
Empréstimos e Financiamentos	18	31.499	494.239	-	494.239
Partes relacionadas	10	7.272	47.964	-	106.395
Provisão para desmantelamento de áreas	20	5.549	5.287	-	-
Provisões para riscos	27	11.834	-	-	-
Outros passivos		1.977	7.439	991	-
		<u>234.163</u>	<u>703.420</u>	<u>14.187</u>	<u>624.910</u>
Não circulante					
Fornecedores	15	406	584	-	-
Passivo de arrendamentos	19.2	1.756	3.342	-	-
Passivo fiscal diferido	21.3	28.649	7.403	28.649	7.403
Contraprestação contingente	16	24.576	51.371	24.576	51.371
Provisão para desmantelamento de áreas	20	46.341	45.997	-	-
Provisão para perda com investimento		-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	21.1	7.881	10.579	-	-
Impostos e contribuições	21.4	13.031	18.987	-	-
Empréstimos e Financiamentos	18	467.553	-	467.553	-
Partes relacionadas	10	8.382	19.799	129.600	46.369
Provisões para riscos	27	19.676	16.942	-	-
Outros passivos		168	779	-	-
		<u>618.419</u>	<u>175.783</u>	<u>650.378</u>	<u>105.143</u>
Patrimônio líquido					
Capital social subscrito	23	65.365	1	65.365	1
Capital a integralizar		(1)	(1)	(1)	(1)
Reserva de Capital		7.046	-	7.046	-
Prejuízo acumulado		(588.900)	(435.461)	(588.900)	(435.461)
Outros resultados abrangentes		316	(423)	316	(423)
		<u>(516.174)</u>	<u>(435.884)</u>	<u>(516.174)</u>	<u>(435.884)</u>
		336.408	443.319	148.391	294.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Receita de vendas	24	491.514	540.096	-	-
Custo dos produtos vendidos	25.1	(462.095)	(404.473)	-	-
Lucro bruto		29.419	135.623	-	-
Receitas e despesas operacionais					
Vendas	25.2	(3.590)	(3.631)	-	-
Gerais e administrativas	25.3	(79.731)	(73.776)	(9.844)	(9.506)
Equivalência Patrimonial		-	-	(120.860)	51.166
Outras despesas operacionais, líquidas	25.4	15.690	(10.516)	12.517	(9.020)
		(67.631)	(87.923)	(118.187)	32.640
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		(38.212)	47.700	(118.187)	32.640
Resultado financeiro líquido	26	(44.523)	(155.023)	(14.005)	(168.033)
Despesas financeiras		(155.338)	(252.228)	(118.767)	(229.313)
Receitas financeiras		110.815	97.205	104.762	61.280
Prejuízo antes dos impostos		(82.735)	(107.323)	(132.192)	(135.393)
Imposto de renda e contribuição social		(70.704)	(60.372)	(21.247)	(32.302)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	(12.795)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.3	(70.704)	(47.577)	(21.247)	(32.302)
Prejuízo do exercício		(153.439)	(167.695)	(153.439)	(167.695)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(153.439)	(167.695)	(153.439)	(167.695)
Outros resultados abrangentes	739	(423)	739	(423)
Resultado abrangente total	(152.700)	(168.118)	(152.700)	(168.118)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1	(1)	-	(267.766)	-	-	(267.766)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(167.695)	-	(167.695)
Diferenças cambiais sobre conversão de balanço de controlada	-	-	-	-	-	(423)	(423)
Absorção do resultado do exercício	-	-	-	(167.695)	167.695	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	(1)	-	(435.461)	-	(423)	(435.884)
Aporte de capital	65.364	-	-	-	-	-	65.364
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(153.439)	-	(153.439)
Absorção do resultado do exercício	-	-	-	(153.439)	153.439	-	-
Diferenças cambiais sobre conversão de balanço de controlada	-	-	-	-	-	739	739
Reorganização societária – cessão de ações	-	-	7.046	-	-	-	7.046
Saldos em 31 de dezembro de 2025	65.365	(1)	7.046	(588.900)	-	316	(516.174)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(153.439)	(167.695)	(153.439)	(167.695)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	117.481	(59.724)
Ajuste a valor justo de contraprestação contingente por aquisição de controlada	(13.758)	8.052	(13.758)	8.052
Provisão para desmantelamento de áreas	14.011	5.168	-	-
Provisão para obsolescência e valor realizável líquido dos estoques	14.633	(3.133)	-	-
Provisão para riscos	7.656	7.361	-	-
Depreciação e amortização	37.104	59.161	3.379	8.558
Amortização de custos com emissão de debêntures	5.840	2.886	5.840	2.886
Resultado financeiro	40.814	159.239	8.170	168.687
Baixa de ativos	6.334	1.631	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	70.704	60.372	21.247	32.302
Outros	-	(188)	-	-
	29.899	132.854	(11.080)	(6.934)
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(24.309)	2.689	-	-
Estoques	2.611	2.791	-	-
Impostos a recuperar	(1.050)	(7.594)	-	(292)
Depósitos vinculados	14.981	329	-	-
Outros ativos	4.575	(10.708)	885	182
Despesas antecipadas	4.929	(4.451)	(15)	-
Fornecedores	26.541	18.173	68	(151)
Pagamento de custos com recuperação ambiental	(14.331)	(13.766)	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	2.544	(2.043)	-	-
Obrigações tributárias	(25.319)	(4.502)	(60)	(89)
Outros passivos e adiantamento de clientes	29.997	(36.914)	991	-
	21.169	(55.996)	1.869	(350)
Impostos pagos	(9.099)	(12.926)	(2.147)	(982)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	41.969	63.932	(11.358)	(8.266)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizados e intangíveis	(65.459)	(35.141)	-	-
Mútuos concedidos a partes relacionadas	(7.303)	(18.690)	(7.303)	(18.694)
Recebimento de mútuo	29.651	72	29.651	-
Arrendamento recebido	409	391	-	-
Pagamento de contraprestação contingente por aquisição de controlada	(24.125)	(14.034)	(24.125)	(14.034)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(66.827)	(67.402)	(1.777)	(32.728)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos contratados	29.065	424.104	-	424.104
Valor pago de custos com emissão de debêntures	-	(15.343)	-	(15.343)
Mútuos tomados junto a partes relacionadas	11.762	-	72.664	25.258
Amortização de empréstimos e mútuos	-	(290.357)	(24.107)	(290.357)
Amortização de principal de arrendamento	(3.112)	(3.720)	-	-

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Pagamentos de juros de empréstimos, arrendamento, mútuo e outros	(45.331)	(116.963)	(42.725)	(116.466)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(7.616)	(2.279)	5.832	27.196
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	739		-	-
Redução (aumento) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(31.735)	(5.749)	(7.303)	(13.798)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.973	19.793	7.375	2.244
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.238	32.973	72	7.375
Efeito da variação cambial líquida sobre caixas e equivalentes de caixa	-	18.829	-	18.829
Variação de caixa e equivalentes de caixa do exercício	(31.735)	(5.749)	(7.303)	(13.798)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

1.1 A Companhia e suas operações

A Forbes Resources Brasil Holding S.A. ("Companhia"), sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela 2744026 Alberta Ltd., constituída em 15 de julho de 2022, com sede e foro em São Mateus do Sul, Paraná, tem por objeto: participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como acionista, sócia ou quotista, no Brasil ou no exterior.

A Companhia detém o controle da Paraná Xisto S.A. ("PX"), sociedade anônima de capital fechado, situada na cidade de São Mateus do Sul - Paraná, que tem por objeto: (i) lavra, refino, processamento, comercialização, distribuição, importação, exportação, transporte e armazenamento de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, seus derivados, correlatos e biocombustíveis; (ii) produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido e gases industriais; e (iii) o exercício de quaisquer outras atividades correlatas e afins ao objeto social da companhia, inclusive a prestação de serviços.

Com capacidade instalada de 6 mil barris/dia, a Companhia, por meio das atividades da investida PX Energy, tem como principais produtos: óleos combustíveis, GLP, gás combustível, nafta, enxofre e insumos para pavimentação. No ramo de fertilizantes, produz a Água de Xisto.

1.2 Alteração de controle acionário

Em 26 de setembro de 2025, o Grupo Forbes e Manhattan vendeu 100% as ações da Forbes Resources Brasil Holding S.A. para 744026 Alberta Ltd ("Alberta Ltd."), subsidiária da Questerre Energy Corporation ("QEC").

1.3 Constituição de subsidiária no exterior

Em 24 de julho de 2024, o grupo Forbes & Manhattan constituiu a PX Energy Canadá Inc ("PX Canada" ou "subsidiária") com sede na cidade de Toronto, Ontario, M5R 1J2, Canadá, como subsidiária integral da controlada Paraná Xisto S.A e controlada indireta da Companhia.

Em 18 de setembro de 2025 o antigo controlador do grupo, Forbes & Manhattan Resources Inc ("F&M INC") capitalizou os mútuos com a PX Inc ("subsidiária"), passando a deter 99,9% das ações da subsidiária. Em 26 de setembro de 2025 as ações da F&M INC foram adquiridas pela 2744026 Alberta Ltd ("Alberta Ltd."), entidade sediada em 801, 6th Avenue SW #1650, Calgary, Alberta, Canadá. Em 26 de setembro de 2025 a Alberta Ltd cedeu suas ações para a Companhia, que por sua vez, em ato contínuo e na mesma data, realizou a cessão das ações para a Paraná Xisto S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, a PX Canadá não possui ativos a serem mensurados ao seu valor justo.

1.4 Situação econômico-financeira da Companhia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 153.439 na controladora e consolidado (prejuízo de R\$ 167.695 em 31 de dezembro de 2024 na controladora e consolidado) e capital circulante líquido negativo de R\$ 13.784 e R\$ 150.401 na controladora e consolidado, respectivamente (capital circulante líquido negativo de R\$ 615.313 e R\$ 569.775 na controladora e no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024) e passivo a descoberto no valor de R\$ 516.174 (passivo a descoberto de R\$ 435.884 em 31 de dezembro de 2024).

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Após a assunção do controle acionário pela QEC, o grupo estabeleceu um planejamento financeiro detalhado da organização com foco em excelência operacional, aumento de receitas, aumento de margens, redução de alavancagem e forte geração de caixa operacional.

Na avaliação da Administração, o uso do pressuposto de continuidade operacional na preparação das demonstrações financeiras é suportado pelas previsões de fluxo de caixa de curto e longo prazo das operações e contratos de venda que estão atualmente sendo negociados, tornando factíveis as premissas de continuidade dos negócios adotadas pela Administração.

A Administração acredita que as premissas utilizadas para estimar os resultados financeiros da Companhia são razoáveis, porém quaisquer mudanças no cenário macroeconômico podem ter impactos adversos na capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo. Caso a geração de caixa da Companhia, juntamente com suas reservas de caixa atuais, não sejam suficientes para financiar seus passivos de curto prazo, a Administração buscará antecipadamente apoio financeiro de seus acionistas ou outras formas de ingresso de capital.

Em conclusão, com base no atual saldo de caixa da Companhia, expectativa da Administração em relação ao controle dos custos operacionais, possibilidades de ingressos de capital e à geração de caixa do negócio, as demonstrações financeiras foram preparadas a partir do pressuposto da continuidade ao menos pelos próximos 12 meses da data dessas demonstrações financeiras, o que inclui a continuidade das operações, realização dos ativos e cumprimento de obrigações no curso normal dos negócios.

2 Compromissos e garantias

Em 24 de abril de 2024, foi celebrado o contrato para colocação de uma debênture internacional ("*bond*") pela Companhia. O contrato no valor total de US\$ 80.000 foi celebrado entre a Companhia e a Nordic Trustee AS, companhia sediada na Noruega, que atua em nome dos detentores dos títulos da debenture. A controlada Paraná Xisto S.A. é garantidora deste instrumento, uma vez que a totalidade de suas ações foram dadas como garantia no referido contrato de debêntures.

3 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 5.

A diretoria da Companhia, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de abril de 2026.

3.1 Consolidação

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia detém participação de 100% no capital social da Paraná Xisto S.A., sua única controlada. A Paraná Xisto S.A, por sua vez, detém participação de 100% no capital social da PX Energy Canada Inc.

A Companhia consolida as informações financeiras das entidades que controla. O controle é obtido quando a Companhia está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e termina quando a Companhia perde o controle da subsidiária. Os ativos, passivos, receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Adicionalmente, o exercício das controladas se encerra em 31 de dezembro assim como o exercício da Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, o resultado do exercício auferido pela controlada é reconhecido através do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Uma mudança na participação acionária de uma subsidiária, sem perda de controle, é contabilizada como uma transação de patrimônio. Se a Companhia perder o controle de uma controlada, ela baixa os ativos relacionados (incluindo intangíveis identificados e mensurados pelo método de aquisição), passivos, participação de não controladores e outros componentes do patrimônio líquido, enquanto qualquer ganho ou perda resultante é reconhecido na demonstração do resultado.

3.2 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, que é a moeda do seu principal ambiente econômico de operação.

4 Sumário das principais práticas

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras, as práticas são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações.

4.1 Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

4.1.1 Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo e ativos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

4.1.2 Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

A Companhia não teve modificação substancial que tenha alterado o fluxo de caixa de seus passivos financeiros mensurados a custo amortizado, portanto, refletem o valor presente dos seus fluxos de caixa.

4.2 Classificação circulante versus não circulante

Os ativos e passivos são apresentados pela Empresa no balanço patrimonial e classificados em circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado como não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; ou
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

4.3 Determinação do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A Empresa utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não seja observável.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Empresa determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Para fins de divulgações do valor justo, a Empresa determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

4.4 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data de reporte.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção da variação cambial na conversão do balanço patrimonial da controlada. Essa diferença é reconhecida como outros resultados abrangentes. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio média do exercício apresentado. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente).

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

5 Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações sobre as estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

5.1 Premissas para testes de recuperabilidade de ativos - *Impairment*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso (VIU) e o valor justo menos despesas de venda (VLJMV). Dada a natureza das atividades da Companhia, a informação sobre o justo valor de um ativo é geralmente difícil de obter, a menos que as negociações com potenciais compradores ou transações semelhantes estejam disponíveis.

As projeções relacionadas às premissas-chave derivam do plano de negócios e gestão para os primeiros cinco anos, e são consistentes com o plano estratégico para os anos subsequentes. Tais projeções se baseiam nas quantidades estimadas de minerais recuperáveis, níveis de produção, custos operacionais, necessidades de capital e em informações de mercado, tais como previsões macroeconômicas independentes, análises da indústria e de especialistas.

O modelo de previsão de preços da companhia é baseado em uma relação não linear entre as variáveis que visam representar os fundamentos de oferta e demanda do mercado.

Mudanças no ambiente econômico podem gerar alterações de premissas e, conseqüentemente, o reconhecimento de perdas por desvalorização em certos ativos ou UGCs. Mudanças no ambiente econômico e político podem também resultar em projeções de risco-país mais altas ocasionando elevação nas taxas de desconto usadas nos testes de impairment.

O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas.

Não foram identificados montantes a serem reconhecidos como perdas pelo valor recuperável em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

5.2 Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Em conexão com o processo de desinvestimento do qual a Companhia foi objeto em 2022, discussões judiciais anteriores à combinação de negócios permaneceram sob responsabilidade do antigo controlador. Adicionalmente, em consonância com o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, eventuais questionamentos que decorram de eventos nos quais o fato gerador tenha ocorrido antes (inclusive) da Data de Fechamento da combinação de negócios serão de responsabilidade do antigo controlador.

Em decorrência da alteração de controle em 26 de setembro de 2025 é possível que passivos gerados ainda quando a Companhia estava sob o controle do antigo acionista sejam liquidados sob o controle da OEC.

5.3 Estimativas de custos com obrigações de recuperação ambiental de áreas

As estimativas de custos com obrigações de recuperação ambiental das minas são realizadas com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados. Os cálculos das referidas estimativas são complexos e envolvem julgamentos significativos. A provisão reflete o valor presente dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação de recuperação, com base em normas legais vigentes e tecnologia disponível. Anualmente, ao final do exercício, os custos futuros de recuperação são revistos e todas as alterações são refletidas no valor presente da provisão de recuperação. Outras informações sobre desmantelamento de áreas são apresentadas na nota explicativa 19.

5.4 Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia realiza julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas contidas no Plano Estratégico da companhia a ser aprovado anualmente. Esse plano contém as principais premissas que suportam a mensuração dos lucros tributáveis futuros.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados na nota explicativa 20.

5.5 Perdas de crédito esperado

A provisão de perdas de crédito esperadas (PCE) para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. Para tal, a companhia utiliza julgamentos nessas premissas, além de informações sobre atrasos nos pagamentos e avaliações do instrumento financeiro com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

5.6 Arrendamentos

A Companhia utiliza a taxa incremental de juros para descontar os fluxos de caixa dos pagamentos de arrendamentos, ponderando a taxa que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

6 Novas Normas e Interpretações

6.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025.

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Esta mudança especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

6.2 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

b) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

c) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

d) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

f) Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Caixa e bancos	1.238	32.973	72	7.375
Total	1.238	32.973	72	7.375

O saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024 inclui numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa. Durante o exercício de 2025, a Companhia não obteve rendimentos de aplicações financeiras de alta liquidez (11,2% em 2024).

Prática Contábil

Representam numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

8 Depósito vinculado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Depósito vinculado	4.286	19.267
Total	4.286	19.267

A Companhia mantém depósitos em instituições financeiras para cumprimento dos requerimentos da resolução ANP nº 854/2021. Tais aplicações possuem característica de caixa restrito e são movimentadas apenas anualmente, a partir da revisão pela ANP do montante do passivo ambiental e determinação do valor a ser mantido como depósito vinculado.

Em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 854/2021, a Companhia mantém, em 2024, carta fiança junto ao Banco Safra no montante de R\$ 19.267. Em 2025 a ANP reduziu por meio do ofício nº 494/2025/SDP/ANP-RJ a exigência de garantia para R\$ 13.225 a qual foi apresentada na modalidade de seguro garantia, firmado com o BMG Seguros. O respectivo seguro possui cláusulas financeiras que não foram atendidas em 31 de dezembro de 2025 pela controlada. A quebra dos covenants financeiros poderá resultar na exigência de garantia colateral líquida no valor de R\$ 8.939, a qual a companhia não possui expectativas que seja requerido.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantém depositado o valor de R\$ 4.286 como garantia vinculada ao seguro garantia. No exercício de 2025, os depósitos apresentaram rendimento mensal equivalente a 100% do CDI (102% do CDI em 2024).

Prática Contábil

Os depósitos vinculados representam garantia dada pela Companhia à ANP com o objetivo de assegurar recursos financeiros para descomissionamento de instalações de produção em campos de petróleo e recuperação ambiental conforme legislação ambiental vigente e requerimentos da ANP.

9 Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Contas a receber	28.878	14.761
Total	28.878	14.761

Os vencimentos do contas a receber de clientes estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Valores a vencer	27.920	13.782
Vencidos		
Até três meses	958	979
Total	28.878	14.761

A Companhia e sua controlada não possuem histórico de perdas de contas a receber, e assim, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não constituiu provisão para perdas esperadas de contas a receber.

Prática Contábil

O contas a receber é inicialmente registrado pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, que seja incondicional devido de um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido) e, subsequentemente, mensurado ao custo amortizado.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões.

A Companhia tem como base a experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais, para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais recebíveis, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à PCE para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro aumentar significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à PCE (vida toda).

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A Companhia assume que o risco de crédito de contas a receber não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando as contas a receber possuírem baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

Inexistindo controvérsia ou outras questões que podem resultar em suspensão da cobrança, a companhia considera inadimplência quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Para os contratos de *take-or-pay* com direito de retirada do produto inicialmente a companhia reconhece um contas a receber referente a diferença entre o mínimo contratual e o efetivamente vendido, como contrapartida é registrado uma obrigação no passivo contratual com clientes. A receita é reconhecida no resultado à medida que a obrigação de desempenho é satisfeita pela entrega física do produto ou pela expiração do direito contratual do cliente. Esse tratamento reflete a transferência de controle do bem ou serviço prometido ao cliente, em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10 Partes relacionadas

10.1 Consolidado

As transações entre partes relacionadas são segregadas entre mútuos e conta corrente entre as empresas e os saldos são demonstrados conforme abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mútuos	-	24.325	8.382	67.558	-	24.325	128.288	152.764
Adiantamento de partes relacionadas	-	-	7.272	-	-	-	-	-
Conta corrente	-	205	-	205	-	205	1.312	-
Total	-	24.530	15.654	67.763	-	24.530	129.600	152.764
Circulante	-	1.914	7.272	47.964	-	1.914	-	106.395
Não circulante	-	22.616	8.382	19.799	-	22.616	129.600	46.369

Operações de mútuo ativo

A composição do mútuo ativo é como segue:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	31/12/2025	31/12/2024
F&M Resources INC	29/11/2022	29/11/2024	USD	7,38%	-	771
F&M Resources INC	16/12/2022	16/12/2024	USD	7,39%	-	516
F&M Resources INC	06/01/2023	06/01/2025	USD	7,41%	-	232
F&M Resources INC	07/02/2023	07/02/2025	USD	7,44%	-	188
F&M Resources INC	24/02/2023	24/02/2025	USD	7,45%	-	179
F&M Resources INC	23/06/2023	23/06/2025	USD	7,87%	-	28
F&M Resources INC	02/01/2024	02/01/2026	USD	7,48%	-	3.130
F&M Resources INC	26/04/2024	26/04/2026	USD	7,32%	-	6.506
F&M Resources INC	13/05/2024	13/05/2026	USD	8,26%	-	1.630
F&M Resources INC	06/06/2024	06/06/2026	USD	8,24%	-	1.622
F&M Resources INC	01/07/2024	01/07/2026	USD	8,22%	-	1.613
F&M Resources INC	01/08/2024	01/08/2026	USD	7,67%	-	1.598
F&M Resources INC	22/08/2024	22/08/2026	USD	7,64%	-	1.591
F&M Resources INC	19/09/2024	19/09/2026	USD	7,60%	-	1.582
F&M Resources INC	18/10/2024	18/10/2026	USD	7,68%	-	1.572
F&M Resources INC	04/11/2024	04/11/2026	USD	7,75%	-	1.567
F&M Resources INC	Conta corrente	-	USD	0.00%	-	205
Total					-	24.530
Circulante					-	1.914
Não Circulante					-	22.616

A movimentação dos mútuos a receber durante o exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	24.530	1.567
(+) Mútuos cedidos	7.303	18.694
(+) Juros incorridos	590	780
(+/-) Variação Cambial	(2.772)	3.561
(-) Recebimento de principal	(29.651)	(72)
Saldo Final	-	24.530

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

Operações de mútuo passivo

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição do mútuo passivo no consolidado é como segue:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	31/12/2025	31/12/2024
F&M Resources INC	14/07/2023	14/07/2025	USD	8,01%	-	11.727
F&M Resources INC	26/07/2023	26/07/2025	USD	8,06%	-	20.756
F&M Resources INC	14/08/2023	14/08/2025	USD	8,39%	-	3.461
F&M Resources INC	20/12/2023	20/12/2025	USD	7,49%	-	12.020
F&M Resources INC	04/11/2022	04/11/2026	USD	7,58%	-	19.799
Questerre Energy	17/11/2025	17/11/2028	USD	12%	8.382	-
Total					8.382	67.763
Circulante					-	47.964
Não Circulante					8.382	19.799

A movimentação dos mútuos passivos no consolidado durante o exercício, é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	67.763	53.325
(+) Mútuos tomados	11.762	-
(+) Juros incorridos	3.338	4.331
(+/-) Variação Cambial	(6.744)	10.107
(-) Integralização ao capital social	(67.737)	-
Saldo Final	8.382	67.763

Os contratos de mútuo firmado entre a Companhia e outras empresas do Grupo são firmados em condições acordadas entre as partes, que podem diferir das condições que seriam firmadas caso as mesmas transações fossem realizadas com outros participantes de mercado.

10.2 Transações intercompany

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui adiantamento referente venda de equipamentos para partes relacionadas, para o qual é esperado que seja liquidado no curto prazo. A composição dos adiantamentos recebidos de partes relacionadas é como segue:

	Consolidado	
	Moeda	31/12/2025
Red Leaf Resources Inc.	USD	7.272
Total		7.272
Circulante		7.272
Não circulante		-

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10.3 Controladora

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição do mútuo passivo na controladora é como segue:

					Controladora	
		Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	31/12/2025	31/12/2024
F&M Resources INC	14/07/2023	14/07/2025	USD	8,01%	-	11.727
F&M Resources INC	26/07/2023	26/07/2025	USD	8,06%	-	20.756
F&M Resources INC	14/08/2023	14/08/2025	USD	8,39%	-	3.461
F&M Resources INC	04/11/2022	04/11/2026	USD	7,75%	-	19.799
F&M Resources INC	20/12/2023	20/12/2025	USD	7,49%	-	12.021
Paraná Xisto	28/09/2023	28/09/2025	BRL	0,00%	25.306	29.905
Paraná Xisto	27/12/2023	27/12/2025	BRL	0,00%	28.525	28.525
Paraná Xisto	02/01/2024	02/01/2026	BRL	0,00%	-	1.019
Paraná Xisto	26/04/2024	26/04/2026	BRL	0,00%	-	5.256
Paraná Xisto	15/05/2024	15/05/2026	BRL	0,00%	-	1.324
Paraná Xisto	05/06/2024	05/06/2026	BRL	0,00%	-	1.528
Paraná Xisto	02/07/2024	02/07/2026	BRL	0,00%	-	1.834
Paraná Xisto	15/02/2024	15/02/2027	BRL	0,00%	14.298	14.297
Paraná Xisto	20/02/2025	20/02/2027	BRL	0,00%	14.263	-
Paraná Xisto	28/02/2025	28/02/2027	BRL	0,00%	3.056	-
Paraná Xisto	27/03/2025	27/03/2027	BRL	0,00%	316	-
Paraná Xisto	11/04/2025	11/04/2027	BRL	0,00%	6.316	-
Paraná Xisto	22/04/2025	22/04/2027	BRL	0,00%	19.357	-
Paraná Xisto	11/08/2025	11/08/2027	BRL	0,00%	3.101	-
Paraná Xisto	26/08/2025	26/08/2027	BRL	0,00%	310	-
Paraná Xisto	04/09/2025	04/09/2027	BRL	0,00%	3.101	-
Paraná Xisto	02/10/2025	02/10/2027	BRL	0,00%	2.017	-
Paraná Xisto	14/10/2025	14/10/2027	BRL	0,00%	2.481	-
Paraná Xisto	07/11/2025	07/11/2027	BRL	0,00%	2.998	-
Paraná Xisto	09/12/2025	09/12/2027	BRL	0,00%	2.843	-
Paraná Xisto	Conta corrente	-	BRL	0,00%	1.312	1.312
Total					129.600	152.764
Circulante					-	106.395
Não circulante					129.600	46.369

Os contratos de mútuo com vencimento em 28/09/2025 e 27/12/2025 venceram e não foram pagos. Considerando que os mesmos não foram repactuados, a Administração procedeu com a reclassificação para o longo prazo.

A movimentação dos mútuos a pagar durante o exercício é como segue:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	152.764	113.068
(+) Mútuos tomados	72.664	25.258
(+) Juros incorridos	3.210	4.331
(+/-) Variação cambial	(7.194)	10.107
(-) Integralização de capital	(67.737)	-
(-) Pagamento de principal	(24.107)	-
Saldo Final	129.600	152.764

Os contratos de mútuo firmado entre a Companhia e outras empresas do Grupo são firmados em condições acordadas entre as partes, que podem diferir das condições que seriam firmadas caso as mesmas transações fossem realizadas com outros participantes de mercado.

Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por salários mensais, benefícios (seguro de vida, assistência médica, farmácia, vale-refeição, vale-alimentação, vale-combustível) buscando um alinhamento à mediana do mercado selecionado, bem como às práticas adotadas no pacote de benefícios atuais de mercado. O Grupo não dispõe de diretoria não estatutária. A Controlada é responsável pelo pagamento da remuneração e benefícios à diretoria estatutária. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por categoria é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa e encargos	4.253	4.304
Remuneração variável	317	397
Total	4.570	4.701

11 Estoques

		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados	(i)	10.588	8.427
Produtos acabados em poder de terceiros	(ii)	-	3.600
Produtos em processo	(iii)	3.506	3.377
Materiais e suprimentos	(iv)	35.621	36.922
Provisão para obsolescência de estoques		(15.262)	(705)
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido		(76)	-
Total		34.377	51.621

(i) Compreende óleo combustível, GLP, enxofre, nafta, água de xisto, gás combustível

(ii) Compreende óleo combustível OTE e nafta estocados em tanques de terceiros. Durante o exercício de 2025, o contrato para estocagem de produto em tanques de terceiros foi rescindido pela controlada.

(iii) Óleo de xisto e água oleosa

(iv) Compreende aos materiais de operações e lastro adquirido de terceiros

A movimentação da provisão para obsolescência dos estoques ao final do exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial da provisão	(705)	(2.238)
Constituição	(14.823)	(705)
Reversão	266	2.238
Saldo final da provisão	(15.262)	(705)

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos estoques é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Saldo inicial da provisão	-	(1.600)
Constituição	(76)	2.657
Reversão	-	(1.057)
Saldo final da provisão	(76)	-

Os estoques de óleo combustível podem ser comercializados em estado bruto, assim como consumidos no processo de produção de seus derivados.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Produtos em processo são formados por correntes de produtos que já passaram por pelo menos uma unidade de processamento, mas que ainda necessitam ser processados, tratados ou convertidos para serem disponibilizados para venda.

Materiais e suprimentos representam, principalmente, insumos de produção e materiais de operação que serão utilizados nas atividades da Companhia e estão demonstrados ao custo médio de compra.

Os estoques estão ajustados ao valor de realização com provisões para redução a valor de mercado e provisões, quando necessário.

Anualmente, a Companhia realiza a avaliação dos materiais sem giro há mais de um ano em seu estoque de materiais. Durante o exercício de 2025, foram identificados materiais obsoletos conforme a política vigente e assim, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou provisão para obsolescência no valor de R\$ 14.823.

Prática Contábil

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de compra ou de produção e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda. As variações dos preços de venda após a data base das demonstrações financeiras são consideradas no cálculo do valor realizável líquido, à medida que confirmem as condições existentes na referida data base.

Materiais e suprimentos são avaliados pelo custo médio de compra, quando este não excede ao custo de reposição. Provisões para obsolescência de materiais e suprimentos são determinadas por referência a itens específicos de estoque, através de revisão periódica a fim de determinar a extensão de eventual necessidade de provisão. A classificação das perdas por obsolescência no resultado está apresentada no custo dos produtos vendidos.

12 Outros ativos

A composição do saldo apresentado como outros ativos é conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedor	9.451	13.174	24	16
Encargos a apropriar	529	1.365	-	-
Depósito judiciais	45	198	-	-
Outros ativos	-	62	-	893
Total	10.016	14.799	24	909
Curto prazo	9.980	14.540	24	16
Longo prazo	45	259	-	893

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

13 Investimentos

Os investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

Controlada	Tipo	31/12/2025	31/12/2024
		Participação	Participação
Paraná Xisto S.A.	Controlada direta	100%	100%

A seguir é apresentada a composição dos saldos de investimentos da Companhia no encerramento do exercício:

	31/12/2025	31/12/2024
Paraná Xisto SA.	69.520	179.216
Mais valia de ativo fixo	48.723	50.251
Mais valia de intangível	29.745	31.596
Total	147.988	261.063

A movimentação do investimento em controlada durante o exercício é como segue:

Paraná Xisto SA.	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	261.063	210.320
Equivalência patrimonial	(117.481)	59.724
Depreciação e amortização de mais valia (**)	(3.379)	(8.558)
Variação monetária na conversão de balanço (*)	739	(423)
Integralização de capital	7.046	-
Saldo final	147.988	261.063

(*) Equivalência patrimonial calculada sobre os resultados operacionais da controlada PX Energy Canada Inc., controlada indireta, a partir da constituição da companhia em 24 de julho de 2024.

(**) Anualmente, a Companhia realiza a reavaliação de suas reservas minerais conforme política vigente. A depreciação da mais-valia no exercício foi realizada com base na vida útil da mina conforme reavaliação realizada.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras da controlada direta avaliada pelo método de equivalência patrimonial:

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	137.189	182.477
Ativo não circulante	249.948	231.781
Passivos circulantes	219.976	136.942
Passivos não circulante	97.641	98.100
Patrimônio líquido	69.520	179.216
Lucro líquido/prejuízo do exercício	(117.481)	59.724

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

14 Imobilizado e intangível

14.1 Imobilizado

O ativo imobilizado consolidado está representado da seguinte forma:

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ativos em construção	Custos com desenvolvimento	Ativo de direitos de uso	Adiantamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	30.923	54.246	73.201	3.318	-	3.828	-	165.516
Adições	-	-	2.877	20.106	5.195	6.193	8	34.379
Baixas	-	-	(293)	-	-	-	-	(293)
Transferências (i)	-	-	7.421	(9.005)	-	-	-	(1.584)
Depreciação	-	(2.921)	(44.447)	-	-	(3.305)	-	(50.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	30.923	51.325	38.759	14.419	5.195	6.716	8	147.345
Custo	30.923	57.254	203.212	14.419	5.195	13.856	8	324.867
Depreciação acumulada	-	(5.929)	(164.453)	-	-	(7.140)	-	(177.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	30.923	51.325	38.759	14.419	5.195	6.716	8	147.345
Adições	-	-	1.818	63.183	22	1.543	11	66.577
Baixas	-	-	(489)	(5.845)	-	-	-	(6.334)
Transferências	-	154	59.101	(59.242)	-	-	(13)	-
Depreciação	-	(2.740)	(27.517)	-	-	(3.596)	-	(33.853)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	30.923	48.739	71.672	12.515	5.217	4.663	6	173.735
Custo	30.923	57.408	263.642	12.515	5.217	15.399	6	385.110
Depreciação acumulada	-	(8.669)	(191.970)	-	-	(10.736)	-	(211.375)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	30.923	48.739	71.672	12.515	5.217	4.663	6	173.735
Tempo de vida útil em anos		18-21	2			1-5		

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Prática contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificados indicadores de *impairment* do ativo imobilizado.

Os gastos com grandes manutenções planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das unidades industriais são reconhecidos no ativo imobilizado quando o prazo de campanha for superior a doze meses e houver previsibilidade das campanhas. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas ou custo do produto vendido no resultado do exercício, a depender da alocação e uso do ativo.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os encargos financeiros sobre empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos são capitalizados como parte dos custos desses ativos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Em 2024, a controlada Paraná Xisto, iniciou o processo de abertura de uma nova mina, denominada Rio das Pedras, a qual ainda não está sendo explorada. Os custos de desenvolvimento incorridos no exercício de 2025 foram de R\$ 22 e em 2024 foram de R\$ 5.195.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. A Companhia revisa o valor residual estimado e a esperada vida útil dos ativos ao menos anualmente. Em particular, a Companhia considera o impacto da saúde, segurança e legislação ambiental na avaliação do valor residual estimado e a esperada vida útil dos ativos.

Os ativos de direito de uso são apresentados como parte do ativo imobilizado e, de acordo com as vidas úteis de seus respectivos ativos subjacentes e as características dos contratos de arrendamento (prazo, transferência do ativo ou exercício de opção de compra), são depreciados pelo método linear com base nos prazos contratuais.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

14.2 Intangível

O ativo intangível consolidado está representado da seguinte forma:

	Direito Minerário	Softwares	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.617	16.496	555	55.668
Adições	-	776	6.179	6.955
Baixas	-	(1.338)	-	(1.338)
Transferências (i)	-	7.780	(6.196)	1.584
Amortização (*)	(7.021)	(1.467)	-	(8.488)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.596	22.247	538	54.381
Custo	45.641	24.064	538	70.243
Amortização acumulada	(14.045)	(1.817)	-	(15.862)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.596	22.247	538	54.381
Adições	-	-	425	425
Transferências (i)	-	950	(950)	-
Amortização (*)	(1.850)	(1.401)	-	(3.251)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	29.746	21.797	13	51.555
Custo	45.641	25.014	13	70.668
Amortização acumulada	(15.895)	(3.218)	-	(19.113)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	29.746	21.796	13	51.555
Vida útil em anos	16	1-25		

(*) Anualmente, a Companhia realiza a reavaliação de suas reservas minerais conforme política vigente. A amortização dos direitos minerários foi realizada a partir da vida útil da mina conforme reavaliação realizada durante o exercício.

Prática contábil

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou pelo valor justo quando adquiridos em uma combinação de negócios, deduzido da amortização acumulada e, se aplicável, da perda acumulada por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

15 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Fornecedores nacionais	67.800	54.132	135	67
Fornecedores estrangeiros	8.632	1.650	-	-
Total	76.432	55.782	135	67
Circulante	76.026	55.198	135	67
Não circulante	406	584	-	-

16 Contraprestação contingente por aquisição de controlada

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Circulante	13.037	24.125
Não circulante	24.576	51.371
Total	37.613	75.496

Como parte do contrato de aquisição da Paraná Xisto, foi acordado um pagamento adicional (contraprestação contingente) a ser pago ao antigo controlador da Paraná Xisto, anualmente, ao longo de cinco anos. Esse pagamento será determinado considerando os volumes adicionais de borra oleosa adquiridos da vendedora pela Paraná Xisto e está atrelado ao preço futuro do óleo combustível. Esta contraprestação contingente foi classificada como passivo financeiro e mensurada a valor justo, considerando o volume projetado de compra de borra oleosa para o período remanescente do contrato e o preço futuro do óleo combustível.

A movimentação da contraprestação contingente por aquisição de controlada durante o exercício é como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Saldo inicial	75.496	81.478
Pagamentos	(26.055)	(14.034)
Juros incorridos	1.930	-
Atualização a valor justo reconhecida no resultado	(13.758)	8.052
Saldo final	37.613	75.496

17 Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	2025	2024
Adiantamento de clientes	21.978	624
Total	21.978	624

Os adiantamentos de clientes referem-se a valores recebidos antecipadamente de clientes terceiros, vinculados a venda de produtos ou serviços. A movimentação dos adiantamentos de clientes é conforme segue:

	31/12/2024	31/12/2024
Saldo inicial	624	39.028
Adições	42.105	443
Reconhecido como receita durante o ano	(20.751)	(38.847)
Saldo final	21.978	624

18 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Empréstimos junto instituições financeiras		
Debêntures	467.553	494.239
Empréstimos junto a fornecedores e clientes		
Confissão de dívida	31.499	-
Saldo final	467.553	494.239
Circulante	31.499	494.239
Não circulante	467.553	-

18.1 Debêntures

	Contraparte	Emissão	Valor nominal (USD)	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	Controladora e consolidado	
							31/12/2025	31/12/2024
1ª. emissão de debentures	Nordic AS	24/04/2024	80.000	24/04/2028	USD	10%	467.553	494.239
Total							467.553	494.239
Circulante							-	494.239
Não circulante							467.553	-

Em 23 de julho de 2024, a Companhia liquidou integralmente o passivo referente à 1ª. e 3ª. emissão de debentures junto à LCM Lumina.

Em 24 de abril de 2024, a Companhia realizou emissão de debêntures no valor de US\$ 80.000 tendo a Nordic Trustee AS, companhia sediada na Noruega, que atua em nome dos detentores dos títulos da debenture como contraparte A Paraná Xisto S.A. é garantidora deste instrumento uma vez que a integralidade de suas ações e os direitos creditórios de seus títulos recebíveis foram colocados em garantia do referido contrato.

Em 1º de julho de 2025, a Companhia obteve dos debenturistas um *waiver* referente a:

- (i) Suspensão do covenant financeiro de liquidez mínima e do índice de cobertura de juros (EBITDA / (despesa com juros sobre debenture – receita financeira) maior que 1,3x, até e incluindo, 31 de dezembro de 2025;
- (ii) Aprovação de liquidez mínima, a partir de (inclusive) 1º de janeiro de 2026, de USD 3.200.000, e, a partir de (inclusive) 1º de julho de 2026, de USD 5.000.000.

Em 26 de agosto de 2025, a Companhia obteve aprovação dos debenturistas para:

- (i) A partir de (inclusive) 1º de agosto de 2025, os juros passarão a ser apropriados à taxa de 10% ao ano;
- (ii) Os juros apropriados e não pagos até 31 de dezembro de 2025 serão convertidos em ações de uma NewCo, a ser determinada no contexto do Grupo Questerre, em uma possível transação com uma SPAC, atualmente estabelecida fora da estrutura organizacional da Companhia.;
- (iii) No período de 1º de janeiro de 2026 (inclusive) até 31 de dezembro de 2026 (inclusive), os juros serão apropriados de acordo com o mecanismo de "Brent Linked Interest" e poderão ser pagos em caixa a critério da Companhia (payment in kind – PIK).
- (iv) A partir de 1º de janeiro de 2027, os juros continuarão a ser apropriados conforme o "Brent Linked Interest" e serão pagos em caixa, podendo o Emissor optar pelo pagamento em espécie (PIK) caso o preço do petróleo esteja abaixo de US\$ 65 por barril.

A movimentação dos empréstimos durante o exercício é como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Saldo Inicial	494.239	312.879
(+) Empréstimos contraídos	-	424.104
(+) Juros incorridos	60.956	61.226
(+/-) Variação cambial	(55.060)	122.412
(-) Pagamentos de principal	-	(290.357)
(-) Pagamentos de juros	(38.422)	(123.569)
(-) Custos com emissão	-	(15.343)
(+) Custos com emissão apropriado	5.840	2.887
Saldo Final	467.553	494.239
Circulante	-	494.239
Não circulante	467.553	-

18.2 Empréstimos junto a terceiros – clientes e fornecedores

Durante o exercício, a Companhia não realizou certos pagamentos a fornecedores assim como firmou contratos de empréstimos junto a clientes com o objetivo de atender suas necessidades de caixa. Tais contratos foram assinados pela Companhia e possuem prazo definido para pagamentos no curto prazo assim como estabelecem taxas de juros para remuneração das contrapartes. As taxas de juros possuem range de 1,5% a.m., IPCA + 7% a.a. e taxa variável conforme SELIC mensal. Em 31 de dezembro de 2025, a companhia possuía valores de empréstimos e financiamentos oriundos dessas negociações contratuais com clientes e fornecedores, que tiveram a seguinte movimentação:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024
Saldo inicial	-	-
(+) Reconhecimento de dívida	29.065	-
(+) Juros incorridos	4.100	-
(+) Multas	271	-
(-) Pagamento	(1.937)	-
Saldo final	31.499	-
Curto prazo	31.499	-
Longo prazo	-	-

19 Arrendamentos (Consolidado)

No contrato de arrendamento em que a controlada é a arrendadora, a taxa incremental utilizada para trazer os fluxos de pagamentos futuros a valor presente é de 13,75% a.a.. Para os contratos em que a Companhia é arrendatária, a taxa incremental é 15% a.a., 10,75% a.a. e 13,75% a.a. referente aos arrendamentos do compressor, caldeira e computadores e periféricos, respectivamente.

19.1 Contas a receber de arrendamento (arrendadora)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação do contrato de arrendamento reconhecido como ativo pela controlada está demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Saldo final em 31/12/2024	Recebimentos	Receita de Juros	Remensurações	Saldo final em 31/12/2025
Contas a receber de arrendamento	2.862	(409)	366	153	2.972
Total	2.862	(409)	366	153	2.972
Circulante	384				406
Não circulante	2.478				2.566

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Recebimentos	Receita de Juros	Remensurações	Saldo final em 31/12/2024
Contas a receber de arrendamento	2.641	(391)	352	260	2.862
Total	2.641	(391)	352	260	2.862
Circulante	350				384
Não circulante	2.291				2.478

Os recebimentos futuros decorrentes do contrato de arrendamento financeiro vigente estão detalhados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	384
2026	406	338
2027	356	297
2028	312	261
2029 em diante	1.898	1.582
Saldo em 31 de dezembro 2025	2.972	2.862

O arrendamento financeiro é representado pelo contrato de locação da planta de pesquisa e desenvolvimento de propriedade da controlada, celebrado com a Petrobras, e possui prazo de 20 anos, com parcelas vencíveis mensalmente.

19.2 Passivo de arrendamento (arrendatária)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivo de arrendamento, por natureza, está demonstrada a seguir:

				Consolidado
	Compressor	Caldeira	Computadores e periféricos	Total
Saldo final em 31.12.2023	-	3.017	1.639	4.656
Novos contratos	-	6.148	-	6.148
Remensuração	-	-	45	45
Pagamento de principal	-	(3.435)	(285)	(3.720)
Pagamento de Juros	-	(314)	(183)	(497)
Juros provisionados	-	314	183	497
Saldo final em 31.12.2024	-	5.730	1.399	7.129
Novos contratos	1.440	-	-	1.440
Remensuração	-	42	61	103
Pagamento de principal	(36)	(2.740)	(336)	(3.112)
Pagamento de Juros	(98)	(419)	(152)	(669)
Encargos Incorridos no Período	98	419	152	669
Saldo final em 31.12.2025	1.404	3.032	1.124	5.560
Circulante				3.804
Não circulante				1.756

O fluxo de pagamentos futuros dos contratos de arrendamentos vigentes ao final do exercício é como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	3.787
2026	3.804	2.871
2027	709	352
2028 em diante	1.047	119
Total	5.560	7.129

Prática contábil

Para contratos em que a Companhia é arrendatária

Os passivos de arrendamento, são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos sem refletir a inflação futura projetada, que levam em consideração impostos a recuperar, bem como prazos não canceláveis e opções de extensão quando forem razoavelmente certas.

Os fluxos de pagamentos são descontados pela taxa incremental nominal sobre empréstimos da Companhia, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

Remensurações no passivo de arrendamento geralmente refletem alterações oriundas de índices ou taxas contratuais, bem como nos prazos dos arrendamentos devido a novas expectativas de prorrogações ou rescisões do arrendamento.

Os juros incorridos atualizam o passivo de arrendamento e são classificados como despesas financeiras, enquanto os pagamentos reduzem o seu valor contábil.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos) ou pagamento variáveis são reconhecidos como despesas ao longo do prazo do contrato.

Para contratos em que a Companhia é arrendadora

Quando a companhia é arrendadora de um bem de contrato classificado como arrendamento financeiro, constitui-se um recebível por valor igual ao investimento líquido no arrendamento, composto pelos pagamentos do arrendamento a receber e qualquer valor residual não garantido de responsabilidade da companhia, descontados pela taxa de juros implícita da operação.

A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

20 Provisão para desmantelamento de áreas

A controlada Paraná Xisto tem obrigações legais com vistas à recuperação das áreas impactadas pelas atividades de mineração do xisto betuminoso e garantir uso futuro seguro da área do empreendimento. A reabilitação das áreas degradadas é conduzida sistematicamente ao longo da vida operacional das minas. Com isso, os danos causados para preparar a mina para o início da produção já são em grande parte reabilitados nos anos seguintes. A reabilitação das áreas com potencial de contaminação é conduzida a medida em que os passivos ambientais são identificados. A Companhia possui monitoramento contínuo das áreas, com amostragem de solo e águas. Os valores provisionados para gastos ambientais de áreas com potencial de contaminação representam recursos estimados para a realização de investigações confirmatórias e detalhadas para confirmação dos potenciais passivos que a Companhia monitora.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para desmantelamento de áreas	39.350	39.437
Provisão com gastos ambientais	12.540	11.847
Total	51.890	51.284
Circulante	5.549	5.287
Não circulante	46.341	45.997

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo provisionado refere-se a valores constituídos com objetivo de compensação ambiental assumidos pela Companhia no curso de suas operações, e em atendimento a Resolução 854/2021 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que visa garantir a recuperação ambiental das áreas impactadas pelas atividades de mineração.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	51.284	89.799
(+) Provisão para desmantelamento de áreas	14.011	5.168
Custos incorridos com recuperação ambiental	(14.331)	(13.766)
(+/-) Provisão/Reversão AVP	926	(29.917)
Saldo final	51.890	51.284

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A variação da provisão entre 31 de dezembro de 2025 e 2024 reflete o processo de reavaliação periódica dos gastos futuros esperados pela Administração e a melhor expectativa de desembolsos a serem feitos pela Companhia para recuperação das áreas desmanteladas, além dos gastos com recuperação ambiental incorridos de forma concomitante ao processo produtivo da Companhia. As variações da provisão pela passagem do tempo e revisão dos gastos futuros estimados são revistas e atualizadas pela Companhia a cada encerramento de exercício.

Prática contábil

O reconhecimento das obrigações legais recuperação ambiental das áreas impactadas pelas atividades de mineração de xisto betuminoso ocorre à medida que as atividades de desenvolvimento e produção das minas são realizadas. Os danos ambientais são substancialmente provenientes da fase produtiva das minas e, considerando que o processo de remoção de estéril ocorre de forma praticamente concomitante à extração de xisto, a contrapartida do reconhecimento da provisão para as respectivas recuperações ambientais das áreas compõe os custos de produção.

As estimativas são revisadas periodicamente com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados. Em conformidade com o CPC 25 / IAS 37 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Os efeitos do ajuste a valor presente da provisão são reconhecidos como resultado financeiro.

21 Tributos

21.1 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Corrente								
Imposto de renda	2.090	4.548	-	-	-	-	-	-
Contribuição social	725	1.797	-	-	-	-	-	-
	2.815	6.345	-	-	-	-	-	-
Parcelamentos								
IR Parcelamento	-	-	-	-	5.588	4.430	6.009	8.084
CSLL Parcelamento	-	-	-	-	1.812	1.421	1.872	2.495
	-	-	-	-	7.400	5.851	7.881	10.579
Impostos diferidos								
IR	-	-	-	36.365	-	-	21.065	5.443
CSLL	-	-	-	13.092	-	-	7.584	1.960
	-	-	-	49.457	-	-	28.649	7.403
Total	2.815	6.345	-	49.457	7.400	5.851	36.530	17.982

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes dos impostos	(82.735)	(107.323)	(132.192)	(135.393)
Crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	28.130	36.490	44.945	46.034
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Ativo fiscal diferido não constituído	(100.282)	(64.756)	(28.951)	(67.756)
Equivalência patrimonial	-	-	(39.944)	20.306
Permanentes	(1.255)	(1.262)	-	-
Amortização de mais-valia	-	(30.738)	-	(30.738)
Outros	2.703	(106)	2.703	-
Imposto de renda e contribuição social	(70.704)	(60.372)	(21.247)	(32.302)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(12.795)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(70.704)	(47.577)	(21.247)	(32.302)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	(85%)	56,3%	(16%)	23,9%

21.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos fiscais diferidos do consolidado em 31 de dezembro:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento	-	(2.830)
Diferença de depreciação	-	17.595
Provisão para desmantelamento de áreas	-	17.437
Direito de uso	-	3.836
Provisão para riscos	-	5.761
Provisão para perdas de estoque	-	240
Amortização mais-valia	(26.679)	(27.828)
Juros e variação cambial	(367)	20.425
Outras provisões	(1.603)	7.418
Total	(28.649)	42.054
Ativo fiscal diferido	-	49.457
Passivo fiscal diferido	(28.649)	(7.403)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal. O saldo acumulado de prejuízo fiscal no consolidado em 31 de dezembro de 2025 era R\$ 465.027 (R\$ 303.576 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2025, a Administração revisitou o histórico de resultados operacionais e tributários assim como a projeção de lucros tributáveis futuros a partir das premissas de negócios e operacionais. Dada a incerteza associada a geração de lucros tributáveis e em que momento ela ocorrerá, a Administração concluiu pela não recuperabilidade do ativo fiscal diferido anteriormente reconhecido, efetuando, assim, a provisão integral desse montante em 31 de dezembro de 2025.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Prática contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos.

Estes tributos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de IRPJ de 10% sobre o lucro tributável (lucro real) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável (lucro real) para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro são avaliadas periodicamente, levando em consideração a probabilidade de aceitação pela autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

São geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no exercício quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do exercício que está sendo reportado.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, quando existe direito legalmente executável à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária, na mesma entidade tributável ou nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

21.4 Demais impostos e contribuições

	Consolidado							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS	1.263	687	3.202	1.840	3.015	17.543	-	-
PIS/COFINS	6	-	17.257	12.031	1.148	956	-	-
Royalties	-	-	-	-	1.186	1.495	-	-
IOF	-	-	-	-	-	-	-	-
ICMS Parcelamento	-	-	-	-	29.940	30.441	13.031	18.987
IRRF/CSRF	2.935	2.864	-	-	1.405	1.741	-	-
Outros	338	1.102	-	-	324	609	-	-
Total	4.542	4.653	20.459	13.871	37.018	52.785	13.031	18.987

22 Passivo contratual com clientes

A Companhia mantém contratos de fornecimento de longo prazo com determinados clientes que incluem cláusulas do tipo *take-or-pay* com direito de retirada. Nos termos desses contratos, os clientes assumem o compromisso de adquirir ou pagar por um volume mínimo periódico de produtos, independentemente da efetiva retirada durante o período contratual.

Caso o volume mínimo contratado não seja integralmente retirado no período, a Companhia tem o direito de faturar a diferença entre o volume mínimo estabelecido e o volume efetivamente retirado.

Nesses contratos, os valores pagos e não retirados geram ao cliente o direito de retirada futura do respectivo volume, dentro de prazo previamente definido contratualmente, direito este usualmente denominado *make-up right*.

A composição desses valores em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado			
	31/12/2024	Adições	Retiradas	31/12/2025
Enxofre	-	1.735	(1.344)	391
Óleo combustível	-	8.748	(1.035)	7.713
Total	-	10.483	(2.379)	8.104

Em conformidade com o IFRS 15 / CPC 47, e de acordo com a política contábil adotada pela Companhia, os valores faturados relativos a volumes mínimos não retirados, quando associados a direito de retirada futura (*make-up right*), não são reconhecidos imediatamente como receita.

Nessas circunstâncias, tais valores são registrados como passivo contratual, por representarem uma obrigação de desempenho a ser satisfeita no futuro, uma vez que a Companhia permanece obrigada a disponibilizar o produto ao cliente caso este exerça seu direito de retirada dentro do prazo contratualmente estabelecido.

23 Patrimônio líquido

23.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e autorizado no valor de R\$ 1 estava representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Não houve movimentações no capital social durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 17 de setembro de 2025 foi realizada a conversão de mútuos tomados com a antiga controladora, F&M Inc, em capital social no montante de R\$ 65.364 correspondente a 65.364.224 ações ordinárias, sem valor nominal, conforme segue:

Mútuo a pagar para F&M Inc	67.737
Mútuo a receber da F&M Inc	(205)
IRRF sobre mútuo a pagar	(2.168)
Saldo capitalizado	65.364

Prática contábil

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

23.2 Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital, mediante Assembleia de acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi constituída reserva legal uma vez que a Companhia apurou prejuízo.

23.3 Dividendos

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação vigentes, terá a seguinte destinação, a ser submetida à aprovação da Assembleia Geral: (i) a parcela correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido será destinada para a constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia; (ii) parcela do lucro líquido remanescente poderá ser destinada à formação de reservas para contingências, com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável; (iii) parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos pode ser destinada para a reserva de incentivos fiscais; (iv) parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas, se houver, deve ser revertida; (v) do saldo remanescente, após as deduções e reversões indicadas e conforme previstas na legislação aplicável, parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) será distribuída aos acionistas, a título de pagamento de dividendo obrigatório; (vi) parcela ou totalidade do saldo remanescente, após as deduções, reversões e distribuição do dividendo obrigatório, depará ser retida para execução de orçamento de capital, se acatada a proposta dos órgãos da administração nesse sentido; e (vii) o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional.

Não foram distribuídos dividendos pela Companhia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 uma vez que a Companhia apurou prejuízo em ambos os exercícios.

23.4 Outros resultados abrangentes

Em decorrência da conversão de balanço de sua controlada indireta, a qual a moeda funcional é o Dólar Canadense, há a constituição de outros resultados abrangente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção da variação cambial na conversão do balanço patrimonial da controlada. Essa diferença é reconhecida como outros resultados abrangentes. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

24 Receita de vendas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de vendas	650.160	730.516
(-) Devoluções de vendas	(1.560)	(4.122)
(-) Descontos comerciais	(6.072)	(17.977)
Impostos sobre vendas (*)	(151.014)	(168.321)
Receita líquida de vendas	491.514	540.096
Receita líquida por produto		
Óleo de xisto	363.721	420.240
Gás de xisto	28.437	29.698
Nafta	55.106	57.163
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	17.139	21.448
Enxofre	26.489	11.149
Água de xisto	622	398
Total	491.514	540.096

(*) Inclui PIS, COFINS e ICMS.

Prática contábil

O Grupo avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens e serviços distintos prometidos em cada um deles.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

O Grupo mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

O Grupo concede abatimentos a clientes com base em cláusulas contratuais firmadas, quando volumes pré-determinados contratualmente são atingidos. Esses abatimentos são considerados uma forma de contraprestação variável e são estimados e reconhecidos como uma redução da receita no momento em que a venda é reconhecida, levando em consideração a probabilidade de que os clientes atinjam os volumes pré-determinados que lhes dão direito aos abatimentos. Os abatimentos concedidos são apresentados como deduções da receita bruta na demonstração do resultado do exercício.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, o Grupo satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

25 Custos e despesas por natureza

25.1 Custos dos produtos e serviços vendidos

Custos dos produtos e serviços vendidos	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Matérias-primas, materiais, serviços contratados e outros	(314.854)	(257.884)
Capacidade ociosa	(24.562)	-
Depreciação	(34.749)	(57.694)
Royalties	(12.878)	(16.042)
Fretes	(2.516)	(7.242)
Armazenagem	(8.068)	(12.980)
Provisão para perda de estoques	(14.633)	(735)
Gastos com pessoal	(48.411)	(48.491)
Baixa de ativos	(489)	(293)
Outros	(935)	(3.112)
Total	(462.095)	(404.473)

Prática contábil

Os custos dos produtos e serviços vendidos das mercadorias vendidas compreende o registro do custo de produção - incluindo custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal dos respectivos produtos vendidos - e inclui os custos de royalties decorrentes da produção de xisto.

25.2 Despesas de vendas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Gasto com pessoal	(2.141)	(2.298)
Serviços contratados	(1.062)	(1.026)
Depreciação	(33)	(25)
Outros	(354)	(282)
Total	(3.590)	(3.631)

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

25.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais administrativas				
Serviços profissionais	(45.969)	(37.898)	(9.844)	(9.506)
Gastos com pessoal	(21.386)	(21.462)	-	-
Baixa de ativo	-	(1.338)	-	-
Aluguéis	(4.117)	(3.695)	-	-
Depreciação e amortização	(2.322)	(1.442)	-	-
Utilidades e serviços	(205)	(818)	-	-
Despesas gerais	(1.371)	(2.048)	-	-
Manutenção	(4.361)	(5.075)	-	-
Total	(79.731)	(73.776)	(9.844)	(9.506)

25.4 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste a valor justo - contraprestação contingente por aquisição de controlada	13.758	(8.052)	13.758	(8.052)
Receita com aluguéis	6.552	3.777	-	-
Baixa de ativos	(5.845)	-	-	-
Receita com venda de contrato de energia (*)	8.138	-	-	-
Receita com venda de energia	1.477	817	-	-
Provisão para riscos	(7.656)	(7.361)	-	-
Outras	(734)	303	(1.241)	(968)
Total	15.690	(10.516)	12.517	(9.020)

(*) A controlada atua no mercado livre de energia, o que faz com que ela possua contratos de aquisição de energia elétrica a um preço previamente acordado entre as partes. Durante o exercício de 2025 a companhia vendeu o direito de aquisição de energia elétrica para os exercícios de 2025 e 2026.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

26 Resultado financeiro, líquido

Despesas financeiras	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com ajuste a valor presente - provisão de desmantelamento de áreas	(926)	-	-	-
Despesas financeiras com arrendamento	(669)	(497)	-	-
Despesas com juros	(87.920)	(80.502)	(65.933)	(65.573)
Despesas com variação cambial passiva	(47.061)	(161.499)	(45.435)	(159.448)
Despesas com IOF	(1.788)	(886)	(1.788)	(886)
Despesas com descontos concedidos	(10.192)	-	-	-
Gastos com emissão de debentures amortizados	(5.840)	(2.886)	(5.840)	(2.886)
Outros	(942)	(5.958)	229	(520)
Total despesas financeiras	(155.338)	(252.228)	(118.767)	(229.313)
Receitas financeiras				
Receita com variação cambial ativa	104.494	51.804	104.002	49.785
Receita com aplicações financeiras e depósito vinculado	2.131	7.102	5	3.540
Receita de juros sobre arrendamento	366	352	-	-
Receita de juros sobre mútuo	754	859	754	852
Receita com ajuste a valor presente - provisão de desmantelamento de áreas	-	29.917	-	-
Descontos obtidos	1.166	-	-	-
Outras receitas financeiras	1.904	7.171	1	7.103
Total receitas financeiras	110.815	97.205	104.762	61.280
Total	(44.523)	(155.023)	(14.005)	(168.033)

27 Provisão para riscos

O Grupo constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para a qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos trabalhistas cuja expectativa de perda é considerada provável pela administração e seus consultores jurídicos internos e externos totalizaram R\$ 1.702 (R\$ 593 em 31 de dezembro de 2024).

Em 2025, a Companhia manteve as provisões para riscos tributários relacionados ao recolhimento de ICMS sobre operações triangulares de venda de óleo combustível, envolvendo estoques armazenados em locais de terceiros em exercícios anteriores. Com base em pareceres e avaliações técnicas dos assessores jurídicos da Companhia, na eventualidade de disputas judiciais sobre esse tema, a probabilidade de perda e desembolso pela Companhia é considerada provável e, dessa forma, o respectivo montante foi reconhecido como passivo tributário contingente. O saldo referente a esse assunto em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 19.642 (em 31 de dezembro de 2024 totalizava R\$ 16.349).

Em 2025, a Companhia passou a discutir com o Governo do Estado do Paraná aquisições de óleo combustível realizadas sem a incidência de ICMS-ST. O Estado entende que a operação deveria estar sujeita a essa modalidade de tributação e os assessores jurídicos classificaram a perda na causa como provável. O montante provisionado para esse assunto em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 10.166, em 31 de dezembro de 2024 o montante é zero.

As provisões para riscos tributários em 31 de dezembro de 2025 totalizam R\$ 29.808 e em 31 de dezembro de 2024 totalizam R\$ 16.349.

Por fim, a Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisões para riscos. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada possuem processos cuja expectativa de perda é considerada possível no montante de R\$ 1.239 (R\$1.941 em 31 de dezembro de 2024 na controladora).

Os valores provisionados para riscos são os demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	Trabalhista	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	593	16.349	16.942
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.702	29.808	31.510

A movimentação da provisão para riscos durante o exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	16.942	6.418
Adições	8.249	7.361
Baixa	(593)	-
Atualização monetária	6.912	3.163
Saldo final	31.510	16.942
Circulante	11.834	-
Não circulante	19.676	16.942

Prática contábil

A companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais e administrativos nos casos em que as avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e julgamentos da Administração consideram provável o desembolso de caixa futuro e sejam atendidas as demais condições para o reconhecimento de uma provisão.

Os passivos contingentes com expectativa de perda provável que não podem ter seu valor mensurado e aqueles com expectativa de perda possível são divulgados em notas explicativas.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

28 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

28.1 Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo. Conforme mencionado na nota explicativa 18, a Companhia assinou em 26 de agosto de 2025, o termo aditivo ao contrato de debentures vigente que determinou que a taxa de juros sobre as debentures a partir de 1º de janeiro de 2026 serão calculadas com base no preço do Brent, estabelecendo assim, operação de derivativos embutidos nas operações o Grupo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas abaixo.

28.2 Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado, exceto a contraprestação contingente por aquisição de controlada que está mensurada a valor justo conforme divulgado na nota 15. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.238	32.973	72	7.375
Contas a receber de clientes	28.878	14.761	-	-
Partes relacionadas	-	24.530	-	24.530
Contas a receber de arrendamentos	2.972	2.862	-	-
Outros ativos	10.025	14.799	24	909
Depósito vinculado	4.286	19.267	-	-
	47.399	109.192	96	32.814

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

Passivo	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	76.432	55.782	135	67
Adiantamento de clientes	21.978	624	-	-
Passivo de arrendamentos	5.560	7.129	-	-
Passivo contratual com clientes	8.104	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	499.052	494.239	467.553	494.239
Partes relacionadas	15.654	67.763	129.600	152.764
Outros passivos	2.145	8.218	991	-
	628.925	633.755	598.279	647.070

28.3 Gerenciamento dos riscos

A gestão de riscos da Companhia é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de sua controladora. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

28.3.1 Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante a análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos.

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa. A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos, em função de suas operações com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

28.3.2 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos, principalmente, com despesas de capital de giro. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto prazo, transações de vendas e aportes da controladora, quando necessário. Estas origens de recursos, somadas à posição financeira da Companhia, tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa. Todos os passivos financeiros da Companhia possuem vencimento menor que um ano, com exceção do arrendamento, empréstimos e contratos de mútuo.

28.4 Riscos de mercado

28.4.1 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía exposição à variação da taxa de juros, uma vez que parte dos seus empréstimos, decorrentes de confissão de dívidas, possuem taxa de juros pós-fixadas conforme nota explicativa 18.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida aos índices financeiros conforme a seguir:

	Saldo em 31/12/2025	Taxa em 31/12/2025	Alta da taxa		Queda da taxa	
			25%	50%	-25%	-50%
Flutuação da SELIC	1.247	15%	234	281	140	94
Flutuação do IPCA	18.000	4%	900	1.080	540	360
Total	19.247		1.134	1.361	680	454

28.4.2 Risco de preços de petróleo e derivados

A companhia está exposta ao risco de variação dos preços internacionais de petróleo. Essa commodity está sujeita a impactos de fatores macroeconômicos e geopolíticos alheios ao controle da companhia.

28.4.3 Risco de câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente das diferenças entre as moedas nas quais envolvem as empréstimos e financiamentos e operações de mútuos, principalmente o USD - dólar americano.

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos em operações com moedas estrangeiras (USD):

Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	(467.553)	(494.239)
Mútuos ativos	-	24.530
Mútuo passivo	(8.382)	(67.763)
Adiantamento partes relacionadas	(7.272)	-
Seguros	(1.871)	(10.276)
Fornecedores	(6.761)	-
Exposição cambial, líquida	(491.839)	(547.748)

Controladora	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	(467.553)	(494.239)
Mútuos ativos	-	24.530
Exposição cambial, líquida	(467.553)	(469.709)

Análise de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade para uma possível valorização (desvalorização) da taxa de câmbio (R\$/USD) de 25% e 50%. A posição dos saldos considerando as variações da taxa de câmbio estão demonstradas no quadro abaixo.

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Consolidado	31/12/2025	Alta do US\$		Queda do US\$	
		25%	50%	-25%	-50%
Flutuação da taxa de câmbio (US\$)	(491.839)	(614.799)	(737.759)	(368.879)	(245.920)

Controladora	31/12/2025	Alta do US\$		Queda do US\$	
		25%	50%	-25%	-50%
Flutuação da taxa de câmbio (US\$)	(467.553)	(584.441)	(701.330)	(350.665)	(233.777)

29 Eventos subsequentes

A Companhia firmou, em 26 de fevereiro de 2026, contrato de confissão de dívida junto à Petrobras no montante de R\$ 13.037, referente ao parcelamento da contraprestação contingente originalmente prevista para pagamento em parcela única no mesmo mês.

Nos termos do acordo, foi realizada uma amortização adicional de R\$ 2.637 e o saldo remanescente foi parcelado à taxa de 1,1715% ao mês, com quitação prevista para em 10 de dezembro de 2026.